



Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto



O programa estabelecido para a celebração da Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto; comemorada hoje, 20 de Fevereiro, no dia de aniversário da morte da Beata Jacinta Marto (13 de Fev. de 1922); foi alterado devido ao mau tempo que se fez sentir esta manhã em Fátima. Muita chuva, vento e frio impossibilitaram as crianças de Fátima de participarem nas celebrações.

Contudo, numa Festa Litúrgica habitualmente vocacionada à participação dos mais novos, as crianças presentes na Basílica foram convidadas, no final da Eucaristia, a ir para junto do altar, para uma bênção especial. Em toda a Missa se rezou pelas crianças, para que “todas sejam bem recebidas”, para que tenham “alegria de viver e coragem”, como afirmou D. Serafim Ferreira e Silva. Inicialmente prevista para a Capelinha das Aparições e com a participação de cerca de 1200 crianças das escolas de Fátima, a Eucaristia da Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, celebrada este ano um dia após a tumulação da Vidente Lúcia na Basílica do Santuário de Fátima, acabou por celebrar-se precisamente na Basílica, onde agora estão sepultados os três videntes de Fátima.

“Gostaria que as crianças das escolas de Fátima viessem em procissão da Igreja Paroquial de Fátima até ao Santuário recitando o Rosário (conforme o programa), mas era demasiado violento, por causa da chuva e do frio”, referiu o Reitor do Santuário no início da Eucaristia, acrescentando que “talvez tenha sido uma surpresa que a Irmã Lúcia nos pregou, porque assim, hoje, celebramos esta Festa dos Pastorinhos nesta Basílica onde, desde ontem, os três estão agora tumultados”.

Pela primeira vez fortemente marcada pela presença de vários grupos do estrangeiro; nomeadamente dos Estados Unidos, Polónia, Itália, Alemanha e Espanha; a Eucaristia dos Beatos foi presidida pelo Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, e concelebrada por 80 sacerdotes. Participaram mais de 1200 peregrinos.

Durante a homilia, D. Serafim, constatando que a Basílica se encontrava repleta de gente adulta de vários países do mundo, e numa alusão às Leituras feitas, após uma saudação aos peregrinos nos vários idiomas presentes, convidou os adultos a procurar viver com a pureza e a simplicidade que caracteriza as crianças. “Deus pede-nos uma vida mais santa, mais pura, mais verdadeira, para que o Imaculado Coração de Maria triunfe”. “O segredo da paz está no perdão”, disse D. Serafim.

“A Lúcia não se escravizou, fez um voto de pobreza, de obediência, quis ser serva de Deus, mas em fraternidade, em humildade e na paz. Nós também devemos dar prioridade ao ser”, referiu o Prelado, salientando que “no acumular de bens materiais não está a felicidade”.

Na mesma homilia, D. Serafim Ferreira e Silva recordou que “a Lúcia é que tomou a

iniciativa de pedir aos homens que construíssem aqui um lugar mariano”. O Bispo de Leiria-Fátima rezou para que “a Jacinta e o Francisco subam aos altares do mundo mas sobretudo às consciências de todos”.

A respeito da abertura do processo de beatificação da Vidente de Fátima Lúcia o prelado afirmou “não vamos ter pressas”, porque, acima de tudo, a Irmã Lúcia é um “exemplo de amor”, porque “amou a Igreja, amou a vida, consagrou-se a Deus e procurou ser coerente”.

O Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra, no momento da bênção das crianças, explicou que, embora o corpo da Irmã Lúcia esteja na Basílica ao lado da Beata Jacinta, “à Lúcia ainda não podemos rezar em conjunto, embora individualmente sim, uma vez que ela ainda não foi beatificada”.

No momento final da Missa, a anteceder a bênção das crianças, os mais novos foram convidados a voltarem-se para o túmulo do Beato Francisco Marto e, antes de rezar uma Ave Maria, a pedir ao Pastorinho Beato “que interceda por todos nós, junto de Maria”.

De seguida, o grupo, de cerca de 20 crianças, voltou-se para o túmulo da Beata Jacinta Marto. Antes da Ave Maria, orou-se a Nossa Senhora que todos os meninos sejam como a Jacinta, “que rezem pelos pecadores”.

A Eucaristia finalizou ao som do Hino dos Pastorinhos Beatos de Fátima. “Cantemos alegres, a uma só voz, Francisco e Jacinta, rogai por nós”, é o refrão do Hino.

D. Serafim durante a Eucaristia usou uma casula que à frente tem bordada, à mão, uma figura da Beata Jacinta Marto e, nas costas, uma outra do Beato Francisco Marto, uma oferta do Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Zakopane, na Polónia, feita a D. Serafim.

Fotos em www.fatima.pt , na pasta Arquivo Multimédia.

www.fatima.pt/pt/news/festa-liturgica-beatos-francisco-jacinta-marto-2006